

A AGÊNCIA DAS ESTATUETAS DE SERÁPIS: INVESTIGANDO A EXPRESSÃO RELIGIOSA NA CULTURA MATERIAL DO EGITO SOB DOMINAÇÃO GRECO-ROMANA THE AGENCY OF SERAPIS FIGURINES: INVESTIGATING RELIGIOUS EXPRESSION IN THE MATERIAL CULTURE OF EGYPT UNDER GRECO- ROMAN DOMINATION

Danillo Melo da Fonseca¹⁷

Artigo recebido em 30 de junho de 2024
Artigo aceito em 30 de setembro de 2024

Resumo: Neste artigo, analisaremos estatuetas de Serápis através da perspectiva teórica do *emaranhamento*, de Ian Hodder (2012), que destaca a agência da cultura material e suas complexas interações tanto com outros objetos quanto com os seres humanos. Tais figuras eram principalmente utilizadas em rituais domésticos e em práticas religiosas privadas.

Palavras-chave: Agência. Cultura Material. Egito Greco-Romano. Serápis. Terracota.

Abstract: In this article, we will explore various representations of Serapis through Ian Hodder's (2012) theoretical perspective of *entanglement*, which emphasizes the agency of material culture and its complex interactions with both other objects and humans. These figures were primarily used in domestic rituals and private religious practices.

Keywords: Agency. Greco-Roman Egypt. Material Culture. Serapis. Terracotta.

Introdução

Durante o século VII a.C., quando colonos militares gregos se depararam com os cultos egípcios, eles mostraram um interesse especial por rituais que poderiam ser facilmente conectados às suas próprias práticas religiosas (BOMMAS, 2012, p. 422). O deus Ápis, uma divindade

¹⁷ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientadora: Dra. Marcia Severina Vasques. Email: danillo.fonseca.129@ufrn.edu.br. Identificador ORCID: 0009-0005-7282-8389

influenciadas por diversos fatores, com destaque para a sua acessibilidade econômica. Comparadas às esculturas elaboradas em materiais nobres como bronze ou mármore, as estatuetas de terracota eram muito mais acessíveis às camadas populares da sociedade, ampliando significativamente a expressão religiosa para um público mais abrangente. A capacidade de produção em larga escala dessas estatuetas, facilitada pelo uso do terracota, atendia às crescentes demandas das práticas religiosas populares, proporcionando uma ampla gama de representações divinas e religiosas que eram acessíveis e reconhecíveis por um público diversificado.

Referências Bibliográficas

Fontes

DIODORUS OF SICILY. Diodorus of Sicily In Twelve Volumes. Vol. I. Books I and II, 1-34. Cambridge: Harvard University Press, 1933.

DUNAND, F. Catalogue des terres cuites gréco-romaines d'Égypte. Musée du Louvre. Paris: Réunion des musées nationaux, 1990.

DUNAND, F. Religion populaire en Égypte romaine: les terres cuites isiaques du Musée du Caire. Leiden: E. J. Brill, 1979.

HÉRODOTE. Histoires. Livre II. Paris: Les Belles Lettres, 1944.

HERÓDOTO. Histórias. Livro II. São Paulo: Edipro, 2016.

PLUTARCO. Obras morales y de costumbres (Moralia). VI. Isis y Osiris. Diálogos Pífticos. Trad. Francisca Pordomingo Pardo e José Antonio Fernández Delgado. Madrid: Gredos, 1995.

TÁCITO. Libro de Las Historias. Institución Fernando El Católico: Zaragoza, 2015.

Bibliografia

BOMMAS, Martin. Isis, Osiris, and Serapis. In: RIGGS, Christina. The Oxford Handbook of Roman Egypt. Oxford: Oxford university Press, 2012.

BURN, L. Terracottas. In: Smith, T; Plantzos, D. A Companion To Greek Art. Volume I. Blackwell, 2012. ISBN 978-1-4051-8604-9.

CLÍMACO, J. C. (2020). O estabelecimento do culto híbrido ao deus Serápis na Alexandria Ptolomaica: conjuntura, motivações e debates. Revista Diálogos Mediterrânicos, (18), 4-23. <<https://doi.org/10.24858/380>>.

DUNAND, F.; ZIVIE-COCHE, C. Dieux et hommes en Égypte – 3000 av. J.-C.- 395 apr. J.-C.. Paris: Armand Colin, 1991.

ERLICH, Adi. Terracottas. In: FRIEDLAND, E. A.; SOBOCINSKI, M. G.; GAZDA, E. K. (Eds.). The Oxford Handbook of Roman Sculpture. Oxford University Press, 2015.

FELTON, D. The Dead. In: A Companion to Greek Religion. Malden, MA: Blackwell, 2007.

FLEMING, Maria Isabel D'Agostino. (org.). Perspectivas da arqueologia provincial romana no Brasil: pesquisas do LARP. São Paulo: UNICAMP/ANNABLUME, 2016.

FRANKFURTER, D. Religion in roman Egypt: Assimilation and Resistance. Princeton: Princeton University Press, 1998.

FRASER, P. M. Ptolemaic Alexandria. I - Text. Oxford: Clarendon Press, 1972.

FREITAS, A. P. S. As Estatuetas de Estilo Tanagra e a Grécia Helenística: interações e significados. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Arqueologia do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. 2021.

HIGGINS, R. A. Greek Terracotta Figures. London: British Museum, 1963.

HODDER, Ian. Entangled. An Archaeology of the Relationships between Humans and Things. Malden: Wiley-Blackwell, 2012.

SANDRI, S. Terracottas. In: C. Riggs (Ed.), The Oxford handbook of roman Egypt. Oxford: Oxford University Press, 2012. pp. 630-647.

STAMBAUGH, John E. Sarapis Under The Early Ptolemies. Leiden: E. J. Brill: 1972.

VASQUES, M. S. A religião isíaca no Egito greco-romano: as estatuetas de terracota. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.